

Declaração da UNI Américas em solidariedade a Juvândia Moreira e Neiva Ribeiro e em apoio à greve na Caixa

A UNI Américas, braço continental da UNI Global Union, o sindicato global que representa mais de 20 milhões de trabalhadoras e trabalhadores em todo o mundo, expressa sua mais profunda solidariedade a Juvândia Moreira e Neiva Ribeiro, coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, diante dos ataques pessoais, das informações falsas e das manifestações misóginas difundidas contra ambas as dirigentes no âmbito da Campanha Nacional dos Bancários 2026.

Como UNI Américas, rejeitamos toda tentativa de desacreditar aqueles que exercem legitimamente a representação das trabalhadoras e dos trabalhadores. Esses ataques visam enfraquecer uma liderança sindical construída coletivamente e abalar a unidade do setor bancário brasileiro em um momento decisivo.

Apoiamos nossa afiliada CONTRAF-CUT, as organizações que integram o Comando Nacional dos Bancários e as decisões soberanas adotadas pelas trabalhadoras e pelos trabalhadores em suas assembleias. A desinformação, as ofensas pessoais e a violência misógina não podem ser utilizadas para questionar a legitimidade da representação sindical.

A UNI Américas também expressa seu total apoio à greve nacional dos trabalhadores e trabalhadoras da Caixa Econômica Federal. A medida foi adotada após um extenso processo de negociação e diante de propostas que o setor considerou insuficientes para proteger seus direitos.

Manifestamos nossa profunda preocupação com a decisão da Caixa de transferir o conflito para o Tribunal Superior do Trabalho, em vez de dar continuidade à negociação com as organizações sindicais. Também nos preocupa a medida cautelar que exige a manutenção de 60% do quadro de funcionários em atividade durante a greve e estabelece multas diárias de R\$ 100.000 para as entidades que não cumprirem essa disposição. O direito à greve deve poder ser exercido de forma efetiva e sem restrições que o esvaziem de conteúdo.

Um conflito dessa natureza deve ser resolvido por meio da negociação coletiva. A intervenção judicial não pode ser utilizada para impor condições inferiores às conquistadas nem para substituir o diálogo entre a Caixa e a representação legítima de suas trabalhadoras e trabalhadores.

Diante da tramitação do conflito coletivo prevista para 29 de setembro, instamos para que a decisão do TST respeite o direito constitucional à greve, a liberdade sindical, as condições previamente acordadas e os princípios fundamentais da negociação coletiva.

Exortamos também a Caixa a retomar um diálogo genuíno com a CONTRAF-CUT e o Comando Nacional dos Bancários. Qualquer proposta deverá ser analisada e decidida democraticamente pelos trabalhadores e trabalhadoras, sem pressões nem represálias.

Como UNI Américas, reiteramos nosso compromisso com a defesa irrestrita da liberdade sindical, da negociação coletiva e do direito à greve. Juvândia, Neiva e as trabalhadoras e os trabalhadores da Caixa contam com a solidariedade e o apoio do movimento sindical internacional.

Montevideu, 28 de setembro de 2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guillermo Maffeo'.

Guillermo Maffeo

Diretor Regional
UNI Américas Finanzas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marcio Monzane'.

Marcio Monzane

Secretário Regional
UNI Américas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Héctor Daer'.

Héctor Daer

Presidente
UNI Américas